



H0811

O ANTIHAITIANISMO NA REPÚBLICA DOMINICANA E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS NO PÓS-CATÁSTROFE

Diego Nespolon Bertazzoli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O Haiti e a República Dominicana dividem a mesma ilha. Apesar de mais de um século e meio enquanto estados independentes, as duas nações mantiveram ao longo de uma história compartilhada, relações marcadas por conflitos, disputas e sentimentos de inimizade e desconfiança. Desde a formação do estado dominicano aos dias atuais, encontramos manifestações de um antihaitianismo: sentimento de aversão aos haitianos que se nutre do preconceito racial, da interpretação seletiva dos fatos históricos e da formação do nacionalismo dominicano. O presente estudo buscou investigar o fenômeno em dois eixos. Através da análise histórica das relações entre os dois países, e de suas possíveis manifestações atuais na imprensa dominicana, com o acompanhamento *on line* dos jornais após o terremoto ocorrido no Haiti em janeiro de 2010. Com o ocorrido, a imprensa se dedicou a cobrir a solidariedade ao país vizinho. No decorrer das observações, os principais debates se deram em torno da imigração haitiana ao país, que vem de várias décadas, e da presença de um grande número de trabalhadores ilegais, constantemente presos e deportados. Deste modo, o preconceito e a discriminação aparecem como em outros contextos pelo mundo, no debate em torno da ameaça econômica e da integração cultural diante de um fluxo migratório.

Antihaitianismo - República Dominicana - Haiti